

PRODUTO



1

CONSULTORA
LYARA APOSTOLICO

Levantamento bibliográfico referente a iniciativas sociais e culturais em saúde, realizadas a nível interinstitucional e pelo setor público no Brasil.

Levantamento Bibliográfico

O presente levantamento bibliográfico buscou identificar e revisar a literatura existente sobre iniciativas sociais e culturais em saúde realizadas a nível interinstitucional e pelo setor público no Brasil. As fontes de informação consultadas constaram de:

1. Artigos científicos publicados em periódicos especializados: Foi realizada uma busca em bases de dados como a SciELO (Scientific Electronic Library Online), a PubMed e a Bireme.
2. Realizei levantamento de Relatórios de organizações governamentais ou não governamentais: Órgãos como o Ministério da Saúde e a World Health Organization (WHO) forneceram informações sobre iniciativas sociais e culturais em saúde no Brasil e no mundo.
3. Monografias e dissertações: O banco de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e de diversas universidades Nacionais forneceram trabalhos relevantes nesta área.
4. Livros: Uma busca em bibliotecas virtuais forneceram informações sobre iniciativas sociais e culturais em saúde no Brasil.

Além dessas fontes, também foram consultados sites de organizações governamentais e não governamentais, bem como anais de eventos e conferências sobre o tema para obter mais informações. Foi importante avaliar a qualidade e a relevância das fontes consultadas para garantir a confiabilidade das informações obtidas.



Bibliografia

ALVES, Sabrina [REDACTED]; OLIVEIRA, Maryldes [REDACTED] de. Aspectos socioculturais da saúde e da doença e suas repercussões pragmáticas. J. Hum. Growth Dev., São Paulo, v. 28, n. 2, p. 183-188, 2018. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822018000200010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25 dez. 2022.

ANDRADE, LOM. A saúde e o dilema da intersetorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006.

AMARANTE, Paulo; COSTA, Ana Maria. Diversidade Cultural e Saúde. Coleção Temas Fundamentais da Reforma Sanitária, n.10. Rio de Janeiro: CEBES, 2012.

AMARANTE, Paulo; FREITAS, Felipe; NABUCO, Elisângela; PANDE, Marta. Da arteterapia nos serviços aos projetos culturais na cidade: a expansão dos projetos artístico-culturais da saúde mental no território. In: AMARANTE, Paulo; NOCAM, Fábio (orgs.). Saúde Mental e Arte: práticas, saberes e debates. São Paulo: Zagodoni, 2012, p. 23-38.

BASTOS, A. C. S. Saúde: Determinantes sociais e planejamento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

BASTOS, A. C. S., 1996. Saúde: Dever do Estado, Assunto de Família. Práticas de Cuidado à Saúde em Famílias de um Bairro Popular de Salvador. Projeto de Pesquisa. Salvador: CNPq/Universidade Federal da Bahia.

BETTIOL, L.M. Saúde e Participação Popular em Questão: O Programa Saúde da Família. São Paulo: Ed UNESP, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde . Guia prático do Programa de Saúde da família . Brasília , 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

Saúde com arte / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

48 p. : il.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas.

– Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 46 p. : il. – (Série C. Projetos, programas e relatórios)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, p. 68-69, 28 mar. 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS

BINSFIELD, P. C. et al. Desafio de inovação em saúde e a legislação de acesso à biodiversidade. In: FERREIRA, S. N.; SAMPAIO, M. J. A. (orgs.). Biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados: implementação da legislação de acesso e repartição de benefícios no Brasil. São Paulo: SBPC, 2013.

BUSS, PM; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis* (Rio J). 2007;17(1):77-93. DOI:10.1590/S0103-73312007000100006.

CAMPOS, GWS; GUERREIRO, AVP, organizadores. Manual de práticas em atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CARVALHO, MF; BARBOSA, MI; SILVA, ET; ROCHA, DG. Intersetorialidade: diálogo da política nacional da promoção da saúde com a visão dos trabalhadores da atenção básica em Goiânia. *Tempus Actas Saude Coletiva*. 2009;3(3):44-55.

COFFITO. Resolução nº 350, de 13 de junho de 2008. Dispõe sobre o uso da Arteterapia como recurso Terapêutico Ocupacional e dá outras providências. *Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, ano 165, n. 114, p. 57, 17 jun. 2008.*

COSTA, APB; GUERRA, MR; LEITE, ICG. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde sob a ótica dos profissionais médicos. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade* [Internet]. 14 jun. 2022 [citado 26 dez. 2022];17(44):3085. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3085>. Acesso em: [26 dezembro 2022].

DOWBOR, TP; WESTPHAL, MF. Determinantes sociais da saúde e o Programa Saúde da Família no município de São Paulo. *Rev Saude Publica*. 2013;47(4):781-90. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004585.

EE, JW. Public health is a social issue. *Lancet*. 2005;365(9464):1005-6. DOI:10.1016/S0140-6736(05)71115-6.

Ex-votos: manifestação de fé e cultura popular em Juazeiro do Norte – CE. v. 7 (2012): Suplemento 1 - Anais do 3º Simpósio Internacional de Medicinas Tradicionais e Práticas Contemplativas. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*.

FANCOURT D, FINN S. What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe; 2019 (Health Evidence Network (HEN) synthesis report 67).

FERREIRA, Fernanda Ranña. A prevenção da violência e promoção da cultura de paz: o papel da saúde pública. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração Pública de São Paulo, 2012

FIOCRUZ. Saúde e cultura: parceria que dá certo. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

GARBOIS, JA; SODRÉ, F; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde Debate. 2017;41(112):63-76. DOI:10.1590/0103-1104201711206.

GARCIA, Paola Trindade et al. (Org.). Saúde e sociedade. São Luís: EDUFMA, 2015.

GIL, CRR. Atenção primária, atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro. Cad Saude Publica. 2006;22

GARCIA, Paola Trindade (Org.). Saúde e sociedade: como entender a saúde. São Luís, 2014.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JACO, BR; NORMAN, AH. A filosofia da Medicina de Família e Comunidade segundo Ian McWhinney e Roger Neighbour. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2020, v. 15, n. 42, p. 1991. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)1991](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)1991). Acesso em: [26 dezembro 2022].

MARFREITAS, GM; MONTEIRO, MF; HAMANN, EM. Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta? Ciencia e Saude Coletiva. 2009;14(Supl 1):1325-35. DOI:10.1590/S1413-81232009000800002.

MARMO, M; WILKINSON, RG, editors. Social determinants of health. Oxford, NY: Oxford University Press, 2006.

NAPIER, A. David (Principal author and editor); DEPLEDGE, Michael; KNIPPER, Michael; LOVELL, Rebecca; PONARIN, Eduard; SANABRIA, Emilia; THOMAS, Felicity. Culture matters: using a cultural contexts of health approach to enhance policy-making. WHO, 2017.

LOVELL, Rebecca; PONARIN, Eduard; SANABRIA, Emilia; THOMAS, Felicity. Culture matters: using a cultural contexts of health approach to enhance policy-making. WHO, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel de indicadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Promoção da saúde: aproximações ao tema. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MS (Ministério da Saúde). Saúde Dentro de Casa. Programa de Saúde da Família. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1994.

OLIVEIRA, Celina Camilo de; CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso. Projeto social: saúde e cidadania. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2012.

OMS. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde. WHO: Rio de Janeiro, 2011

ONU. About Behavioural and cultural insights for health. Disponível em <https://bci-hub.org/> acesso em 26 de dezembro de 2022

PLACIDO, Vera Lúcia dos Santos; MARTINS, William. Intersetorialidade como possibilidade de inovação social: o exemplo do Jardim Amanda, Hortolândia, SP. 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. CARTILHA PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. CICLO 2021-2022. Piracicaba: Prefeitura do Município de Piracicaba, 2021.

RIQUINHO, DL. A outra face dos determinantes sociais de saúde: subjetividades na construção do cotidiano individual e coletivo em uma comunidade rural. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

RODRIGUEZ, Annie Suarez. Atividades educativas para o controle da hipertensão arterial na comunidade Nossa Senhora do Carmo em Coronel Fabriciano- Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2019.

SAAVEDRA, Luciana Pinto; CÂMARA, Sheila. Desnutrição infantil em indígenas Mbyá-Guarani: estudo etnoepidemiológico. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

SANTOS, Maria Fernanda Oliveira; MOREIRA, Mariana Sene; ROCHA, Samuel Gonçalves; RIBEIRO, Vanessa Fernandes. A intersetorialidade como meio de superar desafios em educação em saúde. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 6, n. 21 (2011).

TORRES LÓPEZ, T. M.; REYNALDOS QUINTEROS, C.; LOZANO GONZÁLEZ, A. F.; MUNGUÍA CORTÉS, J. A. Concepciones culturales del VIH/Sida de adolescentes de Bolivia, Chile y México. Revista de Saúde Pública, vol. 44, n. 5, p. 820-9, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000500007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 dez. 2022.